

2ª Parte

Poesia

Em Lisboa

Sânzio de Azevedo

Há no Chiado um café
que se chama "A Brasileira"
e tem à porta um poeta
sentado numa cadeira.

Na verdade é uma estátua
de poeta consagrado,
tendo bem limpa e vazia
outra cadeira do lado.

Uma foto ali sentado
a viagem me coroa,
pois a estátua de que falo
é de Fernando Pessoa.

Só não sei se estou ao lado
dele ou de um dos outros três:
o mestre Alberto Caeiro,
Campos ou Ricardo Reis...

Alcobaça

Sânzio de Azevedo

Em Alcobaça eleva-se o Mosteiro
que em plena Idade Média foi erguido
quando de Santarém o forasteiro
Mouro se viu sob armas expelido.

Cheio de contrição, como umromeiro,
olho os arcos soberbos, e duvido
estar mesmo num templo concebido
pelo Conquistador, o rei primeiro.

Diante de mim, ou túmulos augustos
de Pedro e Inês, magníficos, vestutos,
guardam o ardor dos trágicos amores.

Quedo-me absorto a contemplá-los, quando
sinto, a envolver tão seculares dores,
a sombra imensa de Camões, sonhando...